
RELAÇÃO ENTRE O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NACIONAL DA OBESIDADE E DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Maria Fernanda Pires Santana,¹ Vykhthor Maryanno Gomes Timóteo¹, Bruna Emili Sichoski¹,
Lauren Cristiane Pereira Leite.^{1,2}

1. Discentes de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG);
2. Vigilância Epidemiológica do Estado de Mato Grosso.

Introdução: A obesidade, caracterizada pelo acúmulo de gordura corpórea, é considerada um grave problema de saúde pública, por se tratar de uma Doença Crônica Não Transmissível (DCNT) e por estar associada ao desenvolvimento de outras complicações envolvidas no bem-estar do indivíduo, entre essas o Acidente Vascular Cerebral (AVC), em que ocorre a interrupção do fluxo sanguíneo para o cérebro, resultando em danos teciduais e neurológicos que podem ser permanentes. Desse modo, percebe-se que a interação de diversos fatores comportamentais, ambientais e biológicos contribui para o agravamento de tais mazelas. Sendo assim, este estudo busca analisar a relação entre obesidade e o AVC no Brasil e no estado de Mato Grosso - MT. **Método:** Estudo retrospectivo com dados de morbidade hospitalar do SUS, de 2013 a 2023, disponíveis no TabNet. Foram filtrados dados dos grupos 04 e 09 do CID-10 por faixa etária, sexo e região para analisar o perfil epidemiológico da obesidade e do acidente vascular encefálico. **Resultados:** Observou-se que, no decorrer de 10 anos (2013-2023), o número de indivíduos com obesidade aumentou 67,82% de 2013 a 2019, seguido por um decréscimo e subsequentes aumentos nos anos de 2020 a 2023. De forma semelhante, o acidente vascular cerebral (AVC) aumentou 46,54% no mesmo período. Ademais, a análise das variáveis sexo, faixa etária e região foi realizada com base em valores absolutos. Segundo essa análise, foi possível identificar um aumento de 99,83% no número de homens obesos e de 63,44% no número de mulheres obesas. Semelhantemente, houve um aumento considerável no número de vítimas de AVC do sexo masculino, calculado em 49,72% no período analisado. Além disso, a faixa etária que mais contribuiu para o número total de indivíduos obesos nos últimos 10 anos foi a de 30 a 39 anos, correspondendo a 33,47%. No entanto, a faixa etária mais acometida pelo AVC foi a de 70 a 79 anos, representando 26,31% do total no decorrer de 2013 a 2023. Em relação às regiões, a que mais se destacou na população obesa foi a Região Sul, com 45,97%,

enquanto a Região Sudeste liderou entre as vítimas de AVC, com 42,48%. **Conclusão:** Em resumo, o aumento significativo da obesidade e da incidência de AVC no Brasil na última década ressalta a necessidade de intervenções de saúde pública focadas em medidas para prevenir o ganho de peso excessivo e promover hábitos saudáveis, além de estratégias de prevenção secundária, como controle da pressão arterial e manejo de comorbidades.

Palavras-chave: Obesidade; Acidente Vascular Cerebral; Epidemiologia.